



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 6.395 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 47 de 2017, dos quais 5.666 (89%) são residentes do Distrito Federal e 729 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	21.390	5.666	-73,51	2.491	729	-70,73	6.395
<b>Prováveis*</b>	17.552	3.991	-77,26	2.109	533	-74,73	4.524

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os 4.524 casos prováveis de dengue, 3.991 residem no DF e 533 residem em outros estados.

### Elaboração Técnica:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica Bioquímica – Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

### Revisão Técnica:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

### Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6  
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 47. Em 2016, houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado no mês de maio, na SE 21.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana epidemiológica e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
<b>Janeiro</b>	1	484	<b>41</b>
	2	499	<b>39</b>
	3	604	<b>41</b>
	4	585	<b>59</b>
<b>Fevereiro</b>	5	977	<b>88</b>
	6	1.261	<b>63</b>
	7	1.204	<b>71</b>
	8	1.043	<b>53</b>
<b>Março</b>	9	1.053	<b>78</b>
	10	1.098	<b>118</b>
	11	1.090	<b>124</b>
	12	989	<b>180</b>
	13	881	<b>156</b>
<b>Abril</b>	14	865	<b>161</b>
	15	846	<b>155</b>
	16	649	<b>138</b>
	17	570	<b>159</b>
<b>Maio</b>	18	519	<b>193</b>
	19	444	<b>181</b>
	20	339	<b>192</b>
	21	263	<b>244</b>
	22	253	<b>236</b>
<b>Junho</b>	23	206	<b>204</b>
	24	148	<b>182</b>
	25	86	<b>127</b>
	26	76	<b>123</b>
<b>Julho</b>	27	63	<b>50</b>
	28	52	<b>27</b>
	29	47	<b>30</b>
	30	21	<b>28</b>
<b>Agosto</b>	31	25	<b>25</b>
	32	17	<b>30</b>
	33	27	<b>41</b>
	34	16	<b>23</b>
	35	19	<b>24</b>
<b>Setembro</b>	36	15	<b>30</b>
	37	19	<b>43</b>
	38	17	<b>30</b>
	39	25	<b>32</b>
<b>Outubro</b>	40	15	<b>34</b>
	41	9	<b>30</b>
	42	25	<b>17</b>
	43	17	<b>19</b>
<b>Novembro</b>	44	29	<b>20</b>
	45	14	<b>27</b>
	46	22	<b>24</b>
	47	26	<b>1</b>
	48	0	<b>0</b>
<b>Total</b>		17.552	<b>3.991</b>

Fonte: SINAN Online

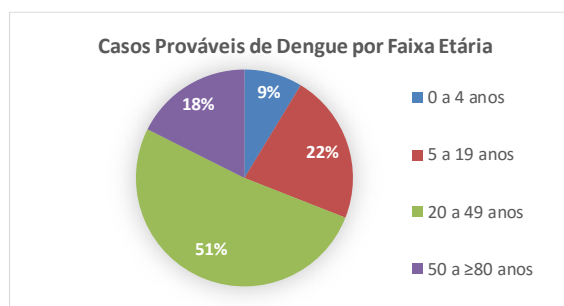
Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição percentual dos casos prováveis de dengue, por faixa etária, em residentes no DF. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 e 49 anos (51%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (22%) e entre 50 e até maiores de 80 anos (18%). Crianças menores de 5 anos representam 9% dos casos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF



**Figura 1** – Distribuição percentual dos casos prováveis de Dengue, por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 47 de 2017. DF, 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Taguatinga, Santa Maria, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (3.069) até a SE 47 de 2017, correspondendo a 77% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	652	47	-92,79
.Asa Norte	247	26	-89,47
.Cruzeiro	59	5	-91,53
.Lago Norte	246	5	-97,97
.Sudoeste/Octogonal	60	5	-91,67
.Varjão	40	6	-85,00
<b>Centro-Sul</b>	2135	493	-76,91
.Asa Sul	221	29	-86,88
.Candangolândia	181	10	-94,48
.Guará	523	137	-73,80
.Lago Sul	137	12	-91,24
.N. Bandeirante	199	14	-92,96
.Park Way	78	9	-88,46
.Riacho Fundo I	234	53	-77,35
.Riacho Fundo II	178	69	-61,24
.SCIA (Estrutural)	370	159	-57,03
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	2945	468	-84,11
.Itapoá	634	91	-85,65
.Jardim Botânico	95	8	-91,58
.Paranoá	470	92	-80,43
.São Sebastião	1746	277	-84,14
<b>Norte</b>	2301	753	-67,28
.Fercal	79	27	-65,82
.Planaltina	1429	512	-64,17
.Sobradinho	436	115	-73,62
.Sobradinho II	357	99	-72,27
<b>Oeste</b>	3883	582	-85,01
.Brazlândia	1946	83	-95,73
.Ceilândia	1937	499	-74,24
<b>Sudoeste</b>	4130	1.006	-75,64
.Águas Claras	271	51	-81,18
.Recanto das Emas	811	183	-77,44
.Samambaia	1343	465	-65,38
.Taguatinga	1349	273	-79,76
.Vicente Pires	356	34	-90,45
<b>Sul</b>	959	564	-41,19
.Gama	504	300	-40,48
.Santa Maria	455	264	-41,98
Em Branco	546	70	-87,18
Não Classificados	1	8	700,00
<b>Total</b>	<b>17.552</b>	<b>3.991</b>	<b>-77,26</b>

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017)

Dados sujeitos a alteração



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O coeficiente de incidência da dengue até a SE 47 de 2017 permanece baixo na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, coeficientes acima de 100 casos/100 mil habitantes. Em relação ao coeficiente de incidência acumulado, a RA da Estrutural possui o maior índice, seguido das RA's de São Sebastião, Fercal e Planaltina.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)											Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,67</b>	<b>1,00</b>	<b>4,66</b>	<b>2,66</b>	<b>3,00</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,33</b>	<b>0,00</b>	<b>15,64</b>
.Asa Norte	1,35	2,03	5,41	3,38	2,71	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	0,00	17,60
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	11,85
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,59
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	9,33	0,00	55,98
<b>Centro-Sul</b>	<b>4,30</b>	<b>7,30</b>	<b>12,67</b>	<b>19,54</b>	<b>28,78</b>	<b>19,11</b>	<b>3,65</b>	<b>3,65</b>	<b>4,08</b>	<b>1,72</b>	<b>1,07</b>	<b>105,88</b>
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	5,65	0,94	1,88	0,94	0,00	0,00	27,29
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	0,00	52,93
.Guará	7,73	4,64	15,46	26,29	23,20	15,46	3,87	3,09	3,87	0,00	2,32	105,93
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	2,70	0,00	2,70	0,00	2,70	0,00	32,37
<b>.N. Bandeirante</b>	<b>0,00</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>10,23</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>0,00</b>	<b>3,41</b>	<b>47,72</b>
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	12,85	4,28	0,00	4,28	0,00	0,00	38,54
<b>.Riacho Fundo I</b>	<b>2,36</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>11,81</b>	<b>25,98</b>	<b>25,98</b>	<b>0,00</b>	<b>4,72</b>	<b>11,81</b>	<b>7,09</b>	<b>0,00</b>	<b>125,20</b>
<b>.Riacho Fundo II</b>	<b>7,19</b>	<b>19,18</b>	<b>26,37</b>	<b>28,77</b>	<b>40,75</b>	<b>16,78</b>	<b>4,79</b>	<b>9,59</b>	<b>4,79</b>	<b>4,79</b>	<b>2,40</b>	<b>165,41</b>
<b>.SCIA (Estrutural)</b>	<b>11,62</b>	<b>14,52</b>	<b>23,23</b>	<b>84,22</b>	<b>182,95</b>	<b>110,35</b>	<b>11,62</b>	<b>8,71</b>	<b>8,71</b>	<b>5,81</b>	<b>0,00</b>	<b>461,73</b>
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
<b>Leste</b>	<b>14,30</b>	<b>12,20</b>	<b>36,18</b>	<b>36,60</b>	<b>34,92</b>	<b>26,08</b>	<b>10,10</b>	<b>8,41</b>	<b>4,21</b>	<b>7,57</b>	<b>6,31</b>	<b>196,89</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>5,82</b>	<b>3,88</b>	<b>11,63</b>	<b>31,02</b>	<b>38,78</b>	<b>38,78</b>	<b>9,69</b>	<b>9,69</b>	<b>7,76</b>	<b>13,57</b>	<b>5,82</b>	<b>176,44</b>
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	4,21	4,21	0,00	4,21	33,70
.Paranoá	<b>7,78</b>	<b>3,11</b>	<b>17,12</b>	<b>12,45</b>	<b>26,46</b>	<b>21,79</b>	<b>18,68</b>	<b>9,34</b>	<b>4,67</b>	<b>9,34</b>	<b>12,45</b>	<b>143,18</b>
.São Sebastião	<b>26,49</b>	<b>24,46</b>	<b>67,26</b>	<b>64,20</b>	<b>45,86</b>	<b>28,53</b>	<b>7,13</b>	<b>8,15</b>	<b>2,04</b>	<b>5,10</b>	<b>3,06</b>	<b>282,27</b>
<b>Norte</b>	<b>10,32</b>	<b>13,93</b>	<b>28,39</b>	<b>34,84</b>	<b>49,29</b>	<b>42,32</b>	<b>5,42</b>	<b>5,16</b>	<b>2,32</b>	<b>1,55</b>	<b>0,77</b>	<b>194,31</b>
<b>.Fercal</b>	<b>9,68</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>9,68</b>	<b>67,74</b>	<b>125,80</b>	<b>29,03</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>261,28</b>
<b>.Planaltina</b>	<b>8,51</b>	<b>13,51</b>	<b>38,53</b>	<b>51,04</b>	<b>66,56</b>	<b>53,54</b>	<b>8,01</b>	<b>8,01</b>	<b>4,00</b>	<b>3,00</b>	<b>1,50</b>	<b>256,21</b>
<b>.Sobradinho I</b>	<b>15,26</b>	<b>8,72</b>	<b>19,62</b>	<b>21,80</b>	<b>34,88</b>	<b>19,62</b>	<b>1,09</b>	<b>3,27</b>	<b>1,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125,37</b>
<b>.Sobradinho II</b>	<b>9,34</b>	<b>21,02</b>	<b>17,52</b>	<b>14,01</b>	<b>22,19</b>	<b>30,37</b>	<b>1,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>115,62</b>
<b>Oeste</b>	<b>4,45</b>	<b>5,00</b>	<b>15,75</b>	<b>13,34</b>	<b>26,13</b>	<b>19,83</b>	<b>7,23</b>	<b>4,08</b>	<b>5,74</b>	<b>3,15</b>	<b>3,15</b>	<b>107,85</b>
<b>.Brazlândia</b>	<b>1,48</b>	<b>0,00</b>	<b>16,33</b>	<b>20,79</b>	<b>28,21</b>	<b>19,30</b>	<b>14,85</b>	<b>4,45</b>	<b>5,94</b>	<b>7,42</b>	<b>4,45</b>	<b>123,24</b>
<b>.Ceilândia</b>	<b>4,87</b>	<b>5,72</b>	<b>15,67</b>	<b>12,28</b>	<b>25,83</b>	<b>19,90</b>	<b>6,14</b>	<b>4,02</b>	<b>5,72</b>	<b>2,54</b>	<b>2,96</b>	<b>105,66</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>6,28</b>	<b>7,27</b>	<b>19,34</b>	<b>18,36</b>	<b>26,74</b>	<b>21,69</b>	<b>5,05</b>	<b>4,31</b>	<b>6,53</b>	<b>6,04</b>	<b>2,34</b>	<b>123,95</b>
.Águas Claras	1,66	1,66	4,98	9,96	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	2,49	0,00	42,35
<b>.Recanto das Emas</b>	<b>6,21</b>	<b>8,28</b>	<b>15,88</b>	<b>20,02</b>	<b>35,20</b>	<b>21,40</b>	<b>3,45</b>	<b>6,21</b>	<b>4,14</b>	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>	<b>126,31</b>
<b>.Samambaia</b>	<b>6,45</b>	<b>9,90</b>	<b>33,56</b>	<b>33,56</b>	<b>34,43</b>	<b>38,30</b>	<b>9,47</b>	<b>6,02</b>	<b>13,34</b>	<b>11,19</b>	<b>3,87</b>	<b>200,10</b>
<b>.Taguatinga</b>	<b>6,55</b>	<b>8,19</b>	<b>17,19</b>	<b>11,05</b>	<b>28,65</b>	<b>16,78</b>	<b>4,50</b>	<b>3,68</b>	<b>6,14</b>	<b>6,55</b>	<b>2,46</b>	<b>111,73</b>
.Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	0,00	0,00	48,88
<b>Sul</b>	<b>11,79</b>	<b>17,85</b>	<b>33,00</b>	<b>36,37</b>	<b>42,77</b>	<b>33,00</b>	<b>4,38</b>	<b>3,70</b>	<b>4,38</b>	<b>1,01</b>	<b>1,68</b>	<b>189,94</b>
<b>.Gama</b>	<b>12,54</b>	<b>15,67</b>	<b>30,72</b>	<b>40,13</b>	<b>39,50</b>	<b>34,48</b>	<b>5,64</b>	<b>3,13</b>	<b>3,13</b>	<b>1,88</b>	<b>1,25</b>	<b>188,09</b>
<b>.Santa Maria</b>	<b>10,91</b>	<b>20,37</b>	<b>35,65</b>	<b>32,02</b>	<b>46,57</b>	<b>31,29</b>	<b>2,91</b>	<b>4,37</b>	<b>5,82</b>	<b>0,00</b>	<b>2,18</b>	<b>192,09</b>
<b>Total DF</b>	<b>6,94</b>	<b>8,65</b>	<b>20,27</b>	<b>21,55</b>	<b>30,60</b>	<b>23,46</b>	<b>5,26</b>	<b>4,28</b>	<b>4,64</b>	<b>3,52</b>	<b>2,14</b>	<b>131,31</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 70 casos em branco e 8 não classificados

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Foram registrados **20 casos graves** e **12 óbitos** por dengue até a SE 47 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 42 casos graves e 23 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **507 amostras** até a SE 47 de 2017 no LACEN DF, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 14% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

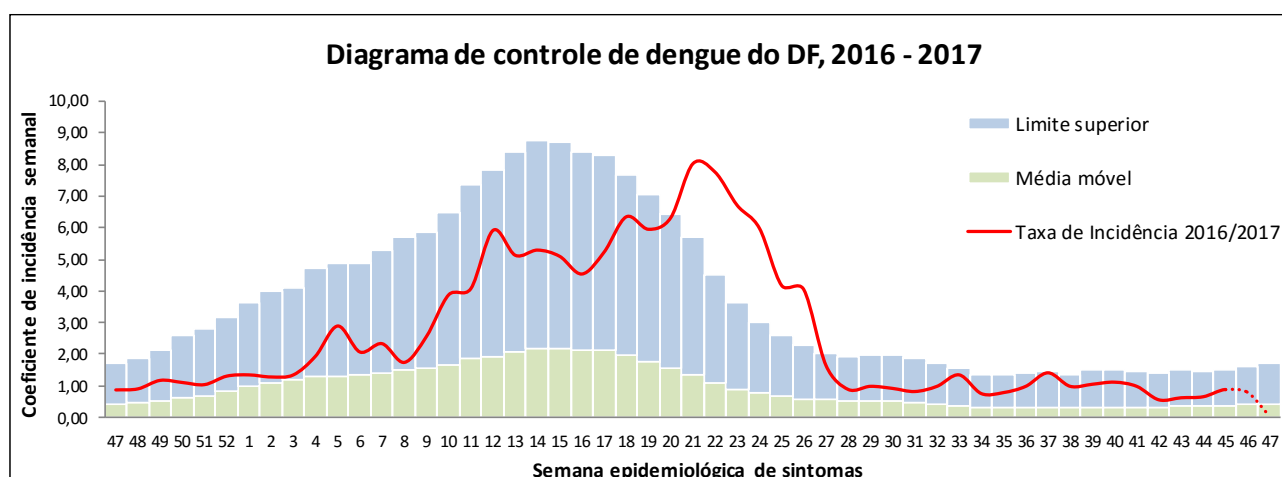
**Quadro 2** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 47. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
507	67	7	60	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 2), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 27/11/2017 (da SE 47 de 2016 até a SE 47 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 47ª de 2016 até a 47ª semana epidemiológica de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **392 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 47 de 2017, dos quais 322 (82%) residem no Distrito Federal e 70 (18%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	907	322	-64	153	70	-54	392
<b>Prováveis *</b>	392	119	-70	43	27	-37	146

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **146 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 119 residem no DF e 27 em outros estados.

Os 119 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde, Sudoeste (39), Leste (17), Norte (17), Oeste (16) e Centro-Sul (14), concentram 86,6% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 47 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>-76</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	9	0	-100
.Lago Norte	2	3	50
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>50</b>	<b>14</b>	<b>-72</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	15	8	-47
.Lago Sul	0	2	+/-
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	12	1	-92
.Riacho Fundo II	4	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>-45</b>
.Itapoã	12	1	-92
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	13	86
<b>Norte</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>-55</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	7	-63
.Sobradinho	17	5	-71
.Sobradinho II	1	5	400
<b>Oeste</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>-64</b>
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	41	15	-63
<b>Sudoeste</b>	<b>156</b>	<b>39</b>	<b>-75</b>
.Águas Claras	14	7	-50
.Recanto das Emas	23	2	-91
.Samambaia	33	12	-64
.Taguatinga	73	15	-79
.Vicente Pires	13	3	-77
<b>Sul</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>-74</b>
.Gama	25	5	-80
.Santa Maria	13	5	-62
Em Branco	9	0	-100
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>119</b>	<b>-70</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **258 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 47 de 2017, dos quais 200 (78%) residem no Distrito Federal e 58 (22%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	856	200	-77	164	58	-65	258
<b>Prováveis *</b>	335	63	-81	76	21	-72	84

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus Zika, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **84 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 63 residem no DF e 21 em outros estados.

A diferença de casos prováveis em relação ao informativo anterior deve-se a correção do banco de dados.

Os 63 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas seguintes RA's, Samambaia, Taguatinga, Planaltina, Gama, Riacho Fundo II e Santa Maria. As Regiões de Saúde Sudoeste (26), Centro-Sul (15), Sul (7) e Norte (7) concentram 87,3% dos casos até a SE 47 de 2017.





Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>-93</b>
.Asa Norte	23	1	-96
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	1	-67
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>56</b>	<b>15</b>	<b>-73</b>
.Asa Sul	18	3	-83
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	2	-78
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	5	2	-60
.Riacho Fundo II	1	4	300
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>-83</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	4	-87
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>-80</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	2	-71
<b>Sudoeste</b>	<b>134</b>	<b>26</b>	<b>-81</b>
.Águas Claras	13	3	-77
.Recanto das Emas	13	3	-77
.Samambaia	18	11	-39
.Taguatinga	77	7	-91
.Vicente Pires	13	2	-85
<b>Sul</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>-67</b>
.Gama	14	4	-71
.Santa Maria	7	3	-57
Em Branco	7	1	-86
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>63</b>	<b>-81</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net  
Dados atualizados em 27/11/2017 (até a SE 47 de 2016 e 2017).  
Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

### **Notificação**

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 29 de novembro de 2017.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros Agravos  
Transmissíveis  
Gerente

**Maria Beatriz Ruy**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário